

## Caracterização morfológica e agrônômica de acessos de *Spondias* utilizando descritores quantitativos e qualitativos

Tamires Caldas Reis<sup>1</sup>; Ian Santana Freitas<sup>3</sup>; Thais Nunes<sup>1</sup>; Dalila Horana Silveira de Santana<sup>1</sup>; Marcos Felipe Silva Cruz<sup>2</sup>; Cristina de Fátima Machado<sup>4</sup>; Carlos Alberto da Silva Ledo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Colégio Estadual Luciano Passos, Tamiresresis264 @gmail.com, thais1000@gmail.com, dalilahss100@gmail.com; <sup>2</sup>Estudante do Colégio Estadual Landolfo Alves. marcos101@gmail.com; <sup>3</sup>Estudante de graduação em Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ianfreeitas@gmail.com; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, cristina.fatima-machado@embrapa.br, carlos.ledo@embrapa.br

Nos bancos de germoplasma, a correta caracterização e avaliação dos acessos presentes são de fundamental importância, podendo ser realizadas com a utilização de um conjunto de descritores que se referem a atributos morfológicos e agrônômicos, que servem como guia e permitem a distinção entre diferentes acessos de uma mesma cultura. Objetivou-se no presente trabalho caracterizar uma amostra de acessos, procedente da Coleção de germoplasma de *Spondias* da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com base em descritores qualitativos e quantitativos, visando selecionar genótipos superiores em relação às características de qualidade de frutos. Uma amostra de 10 acessos de *Spondias* foi avaliada, utilizando-se 33 descritores morfoagrônômicos, sendo 13 qualitativos e 20 quantitativos. O experimento foi desenvolvido em Laboratório de Pós-colheita e campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Embrapa – CNPMF), localizada em Cruz das Almas, BA, no período de agosto de 2017 a julho de 2018. Dez análises químicas, sendo cada uma, obtida a partir de uma amostra composta de dez frutos foram realizadas. Para a caracterização físico-química foram analisados frutos em estádios de maturação de vez e maduros. Os frutos foram avaliados com relação às características físicas: Peso médio de fruto (PMF - g), Diâmetro longitudinal do fruto (DLF – mm), Diâmetro transversal do fruto (DTF – mm), Peso da casca (PC – g), Massa da Polpa (MP - g), Rendimento da polpa (REND - %), Peso do caroço (PEC – g), Cor da polpa, Cor do fruto, e químicas: Acidez titulável (AT - %), sólidos solúveis (SS -°BRIX) e pH. Caracteres referentes à planta, folha e flores também foram avaliados, são eles: Altura da planta (m), Diâmetro da copa (cm), Diâmetro do porta-enxerto (1 cm, abaixo do porta-enxerto e 1 cm, acima do porta-enxerto), Hábito de crescimento (escala de notas), Posição da folha em relação ao eixo principal, Simetria da folha, Forma da folha, Forma da base, Forma do ápice; Produção de flores (usando escala de notas), Posição do eixo da panícula, Comprimento do eixo da panícula (cm), Largura da base da apanícula (cm), Forma da panícula (escala de notas), Número total de flores por panícula, Número de flores hermafroditas, Número de flores masculinas; Época de frutificação (mês de ocorrência). Os dados quantitativos obtidos foram analisados por meio da estatística descritiva, com auxílio do programa estatístico SAEG, realizando medidas de tendência central (média), variabilidade dos dados (desvio padrão) e coeficiente de variação (CV%). Observou variabilidade para todos os descritores avaliados, contudo, as características que obtiveram os maiores valores de desvio padrão entre os acessos analisados foram massa da polpa, com desvio de 15,53, diâmetro longitudinal do fruto, com 6,37 e diâmetro transversal do fruto, com 4,52. A maioria das análises apresentaram frutos com cor da polpa verde, pois se tratam de frutos de vez, seguido de cor de polpa amarelada nos frutos maduros, exceto para BFT016 onde há uma variação indo de cor de polpa amarelada até alaranjada. O rendimento da polpa apresentou coeficiente de variação de 14,02%, o acesso de maior destaque foi o BFT036 com 63,58% de rendimento, seguido do acesso BFT039 que apresentou 60,67% quando de vez, e 64,14% quando madura. O coeficiente de variação para pH foi de 10,92%, sendo o acesso, em média, mais ácido o BFT 010 com pH 2,38 e o menos ácido com pH 3,42. A quantidade média de paniculas por quadrante foi 5, com cerca de 50 flores hermafroditas e 46 masculinas, gerando em média 10 frutos por panícula. Em termos de hábito de crescimento, a maioria dos acessos apresentou hábito espreado. Os resultados mostram que o conjunto de descritores usado permitiu separar agrônomicamente os acessos superiores de forma eficaz, podendo ser empregado em estudos posteriores visando à caracterização e seleção de recursos genótipos de *Spondias*.

**Significado e impacto do trabalho:** O conhecimento da variabilidade genética presente em uma amostra de acessos de *Spondias* apresenta utilidade prática, de forma a auxiliar na identificação e preservação dos indivíduos promissores das espécies, e, conseqüentemente, na obtenção de novas variedades.